PROJETOS DE INVESTIMENTO

Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial

Código: 16229

Área Cientifica Predominante: Finanças

Docente: Elisa Maria Miranda Costa Maio

Idioma de Instrução: Português

Regime: S1

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 70h

ECTS: 5,0

Objetivos

- Compreender os aspetos gerais, especificos e internos dos projetos de investimento;

- Aplicar criterios de avaliacao e selecao de projetos de investimento em contexto de certeza e de risco;

- Ponderar a inflacao na decisao de investir;

- Estimar o custo do capital.

Resultados da Aprendizagem

No fim da unidade curricular, os alunos devem ser capazes de, numa primeira fase, identificar e esquematizar os cash flows relevantes para a elaboracao de projetos de investimento. Posteriormente, os alunos devem saber avaliar e selecionar os projetos de investimento.

Conteúdos Programáticos

I –Introdução

1. Uma Visão Global das Finanças

2. Ativos Reais vs. Ativos Financeiros

3. O Papel do Gestor Financeiro

4. Decisão de Investimento e Decisão de Financiamento

II - Tópicos de Matemática Financeira

1. Noções Fundamentais e Princípios Básicos

2. Capitalização e Desconto

3. Taxas de Juro: Tipologia e Regras de conversão

4.Rendas

III – Projetos de Investimento

1. Aspetos Gerais e de Enquadramento de Projetos

1.1. Estratégia de desenvolvimento, política económica e projetos de investimento

1.2. Principais fases para a elaboração e avaliação dos projetos: O ciclo dos projetos. A avaliação económica, social e ambiental dos projetos

1.3. A análise de projetos no contexto das finanças empresariais

2. Aspetos Específicos e Internos dos Projetos

2.1. Estudo do mercado

2.2. Estudos técnicos e de previsão de custos

2.3. Definição e análise de variantes

3. O “CapitalBudgeting”: Princípios gerais

3.1. Significado

3.2. Importância e dificuldades

3.3. Outras classificações de projetos de investimento

3.4. Tipos de decisões

3.5. Identificação e estimação de “cashflows” relevantes

4. Criterios de Avaliacao e Selecao de Projetos

4.1. Introdução

4.2. Análise estática

4.2.1. Num contexto de certeza

4.2.1.1. Critérios tradicionais (não baseados na técnica de avaliação financeira)

4.2.1.2. Critérios baseados nas técnicas de atualização financeira

4.2.2. Num contexto de incerteza (risco)

4.2.2.1. Introdução

4.2.2.2. Critérios/métodos de abordagem ao risco

4.2.2.3. Métodos de estimação do risco

5. A Inflação e a Decisão de Investir

5.1. O que é a inflação

5.2. Respetivos indicadores e suas limitações

5.3. Como deve ser vista a taxa de juro em épocas de inflação

5.4. Análise a preços constantes

5.5. Análise a preços correntes

6. Conceito e Estimação do Custo de Capital

6.1. Importância, conceito e pressupostos

6.2. Custos explícitos e implícitos

6.3. A estimação do custo de capital

Bibliografia Recomendada

- Brealey, R.A.;Myers, S.;Allen, F., 2017, “PrinciplesofCorporateFinance”, 12.aEdicao,McGraw-HillCollegeDivision.

- Marques, Albertino, 2014, “Conceção e Análise de Projetos de Investimento”, 4ª Edição, Sílabo.

- Megre, Leonilde, 2018, “Análise de Projetos de Investimento – Uma Perspetiva Económica”, 2ª Edição, Sílabo.

- Ross, S.;Westerfield, R.;Jaffe, J.;Jordan, B., 2016, “CorporateFinance”, 11thEdition,McGraw-HillCollegeDivision.

- Soares, I.; Moreira, J.; Pinho, C.; Couto, J., 2015, “Decisoesde Investimento:AnaliseFinanceira de Projetos”, 4.aEdicao,Silabo.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

A parte I é uma introdução à análise dos projetos de investimento, apresentando: uma visão global das finanças e o papel do gestor financeiro, o conceito de investimento e a sua tipologia. Na parte II, apresenta-se os conceitos básicos de matemática financeira, essenciais à compreensão das matérias a lecionar na parte III. Na parte III, os capítulos 1, 2 e 3 visam a compreensao dos aspectos gerais, especificos e internos dos projectos de investimento. Sendo assim, a unidade curricular inicia-se com os aspectos gerais e de enquadramento de projectos (Capitulo 1), tendo como principal foco as principais fases para a elaboracao e avaliacao dos projectos: O ciclo dos projectos. De seguida, no Capitulo 2, sao abordados os aspectos especificos e internos dos projectos, sendo abordado o estudo

de mercado, os estudos tecnicos e de previsao de custos e a definicao e analise de variantes. O capitulo 3 foca, principalmente, a identificacao e estimacao de cash flows relevantes para a elaboracao de um determinado projecto de investimento: cash flow de investimento, de exploracao e terminal. O capitulo 4 tem como objectivo a aplicacao de criterios de avaliacao e seleccao de projectos de investimento em contexto de certeza e de risco. Deste modo, neste capitulo ha a divisao entre, por um lado, a aplicacao de criterios num contexto de certeza e, por outro lado, a aplicacao de criterios num contexto de incerteza (risco). Dentro do primeiro grupo da-se principal destaque ao calculo dos criterios de avaliacao que se baseiam nas tecnicas de actualizacao financeira. De seguida, no segundo grupo nao so se calculam os criterios que abordam o risco como se efectua a estimacao deste. O capitulo 5 pretende a ponderacao da inflacao na decisao de investir. Na verdade, neste capitulo refere-se como deve ser vista a taxa de juro em epocas de inflacao. Tera que se analisar e comparar os cash flows tendo em consideracao ou nao a incorporacao da taxa de inflacao: analise a precos correntes e a precos constantes. Para cada um destes cenarios calculam-se os criterios de avaliacao de projectos de investimento, uma vez que ha uma conversao nos cash flows de investimento, exploracao e terminal e na taxa de custo de capital, consoante se considere ou nao a taxa de inflacao. O capitulo 6 visa a estimacao do custo de capital. Ate ao capitulo anterior, a taxa de custo de capital era fornecida. No entanto, neste capitulo expoe-se fundamentalmente as formulas de calculo das varias taxas de custo de capital especifico: capital alheio e capital proprio; calculam-se as ponderacoes das varias fontes de financiamento: capital alheio e capital proprio de modo a obter-se a taxa de custo de capital medio ponderado.

Métodos de Avaliação

Os alunos poderão optar:

1- Sistema de avaliacao continua: consiste na realizacao de dois testes no decorrer das aulas e dois trabalhos de grupo.

Ambos os testes e os trabalhos de grupo tem a ponderacao de 25%, cada, na classificacao final e a nota minima e de 7,0 valores em cada um deles. A classificacao final resulta da media ponderada das classificacoes obtidas nos dois testes e nos dois trabalhos de grupo, sendo que so se considera aprovado a U.C. se a classificacao final for superior ou igual a 10 valores (arredondada as unidades).

Nao ha lugar a prova oral.

2- Sistema de avaliação por exame (época de exames): realização de um exame com a ponderação de 100% para a nota final